

## Informativa

### Pegadas de dinossauros

Faixa	
1	<p>Há 150 milhões de anos a paisagem e o clima em redor do Cabo Espichel eram muito diferentes. Mais concretamente, estamos a falar de um período conhecido como Jurássico Superior. O clima era mais quente e tropical e em vez de falésias altas, a paisagem era plana, banhada por um mar de temperaturas amenas e águas pouco profundas.</p> <p>Foi aí que ao longo de milénios viveram e caminharam muitos dinossauros diferentes, que deixaram as suas pegadas na lama.</p> <p>Normalmente, hoje em dia, estas pegadas estariam debaixo da terra e longe dos nossos olhos. Mas a placa Africana colidiu com a placa Ibérica e provocou a elevação de várias zonas montanhosas em Portugal, por exemplo a Cordilheira Central, o Maciço Calcário Estremenho, ou a Serra da Arrábida. Assim, camadas mais profundas subiram e são visíveis hoje em dia. Isto torna possível descobrir vários factos sobre os animais que viviam na zona há milhões de anos.</p>
2	<p>No concelho de Sesimbra pode-se visitar três lugares onde os dinossauros deixaram as suas marcas: a Pedreira do Avelino, a Pedra da Mua e os Lagosteiros.</p> <p>Na Pedreira do Avelino há 108 pegadas numa laje com 10 metros de largura por 15 de comprimento. Têm mais de 150 milhões de anos e foram deixadas por dinossauros herbívoros que tinham uma cauda longa, um pescoço comprido e caminhavam sobre as quatro patas.</p> <p>Passamos à próxima etapa da viagem...</p> <p>Para visitar os monumentos de pegadas da Pedra da Mua e dos Lagosteiros temos de viajar até ao Cabo Espichel. Daí, podemos partir a pé do Santuário da Nossa Senhora do Cabo e seguir um trilho pedestre para Norte, em direção à enseada dos Lagosteiros. A paisagem costeira vale bem a pena e é aconselhável levar binóculos, porque muitas das lajes onde há pegadas ficam longe do caminho.</p>

3	<p>Estes dois monumentos têm muitas pistas, com um total de cerca de 700 pegadas. Trata-se do maior conjunto de pegadas de dinossauros do Cretácio em Portugal. Há diferentes camadas, de diferentes períodos, com marcas deixadas por animais pequenos e grandes.</p> <p>Alguns tinham membros posteriores (pernas) que mediam de 38 a 46 centímetros e calcula-se que andavam a cerca de 5 km/h.</p> <p>Noutros casos, as próprias pegadas têm 70 a 73 cm de comprimento e até há pegadas com cerca de 80 cm de comprimento.</p> <p>Uma das camadas da Pedra da Mua, a camada 3, reserva-nos algo especial: a atração principal. São sete trilhos de pegadas de pequenos saurópodes, dinossauros herbívoros que tinham um pescoço muito longo e uma cabeça pequena. Estes trilhos são de saurópodes jovens e o que é curioso, é que estes andavam lado a lado. Através destas marcas é portanto possível concluir que existia um comportamento social entre saurópodes juvenis.</p>
4	<p>Também há outras teorias sobre a origem de alguns destes trilhos...</p> <p>Reza a lenda da Nossa Senhora da Mua que dois peregrinos viram Nossa Senhora montada numa mula gigante a subir as arribas do Cabo Espichel, e que foi ela que deixou as pegadas na laje.</p> <p>No cimo da arriba é possível visitar um pequeno monumento, a Ermida da Memória onde se encontram azulejos do século XVIII que contam a lenda...</p>

Fontes:

<https://portugal-em-pedra.blogspot.com/2017/10/pegadas-de-dinossauros-na-pedra-da-mua.html?m=1>

<https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-pegadas-da-pedra-mua-monumento-natural-282145>



Estado: Finalizado

---

[https://www.sesimbra.pt/pages/1077?news\\_id=6199](https://www.sesimbra.pt/pages/1077?news_id=6199)

<https://www.publico.pt/2021/01/29/ciencia/noticia/600-pegadas-dinossauros-descobertas-cabo-espichel-1948468>